

Quinta-Feira, 21 de Maio de 2026

Flávia acusa presidente da Câmara de perseguir aliados e cobrar travas a projetos da Prefeitura

Crise política em Várzea Grande

Danilo Figueiredo e Márcio Eça do rufandobombnews

A prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti, acusou nesta quarta-feira (20) o presidente da Câmara Municipal de promover perseguição política contra vereadores da base aliada. Segundo ela, servidores ligados aos parlamentares que apoiam sua gestão e o vereador Lucas Chapéu do Sol teriam sido exonerados da Casa de Leis após a eleição da Mesa Diretora.

Flávia afirmou que a postura do chefe do Legislativo prejudica diretamente a população, ao priorizar disputas políticas em vez da votação de projetos considerados importantes para o município.

“Afeta a lei, porque a partir do momento que você tem um presidente da Câmara vaidoso, que não pensa no município, pensa só nele, isso prejudica o cidadão de Várzea Grande”, declarou.

A prefeita também criticou a demora na tramitação de matérias orçamentárias enviadas pelo Executivo. Segundo ela, ainda aguardam apreciação projetos que somam R\$ 5,8 milhões e R\$ 9 milhões, além de novas propostas voltadas para a área da saúde.

“Se ele foi eleito pelo povo e é presidente da Câmara, tem que começar a pautar as leis do Executivo. Se pautar, eu sei que aprova”, afirmou.

As declarações foram dadas nesta quarta-feira (20), em meio ao acirramento da disputa política entre a Prefeitura e o comando do Legislativo municipal.